

Sua alteza, o corgi

Para marcar os dois anos da morte de Elizabeth II, a Embaixada Britânica no Brasil realizou uma homenagem à monarca. O evento contou com cerca de 30 cães da raça de cães favorita da rainha

» DAVI CRUZ

A Embaixada Britânica no Brasil se tornou palco de uma homenagem repleta de simbolismo à Rainha Elizabeth II, que faleceu em 8 de setembro de 2022, aos 96 anos. O evento, realizado na manhã de ontem, celebrou não apenas a vida e o legado da monarca mais longeva da história do Reino Unido, mas também sua paixão por corgis, a raça de cães que sempre a acompanhou. Para a celebração, cerca de 30 cachorros, membros do Clube de Corgis de Brasília, foram reunidos no gramado da embaixada. O momento foi marcado por descontração, alegria e lembranças da realeza britânica.

Outro destaque foi a participação da embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Qaq. Durante o discurso, ela compartilhou momentos pessoais de sua relação com a Rainha e a importância simbólica dos corgis. “Este evento vai além de uma simples comemoração. A Rainha Elizabeth teve um reinado histórico e os corgis foram uma parte constante de sua vida”, destacou.

A embaixadora falou sobre a razão de realizar um evento alegre, mesmo em meio à lembrança de uma perda: “Sabemos que a morte da rainha foi um momento difícil, mas queríamos trazer à tona as boas memórias, o amor dela pelos corgis e a leveza que esses pequenos animais levavam ao seu cotidiano”, disse Stephanie.

Carinho

A Rainha Elizabeth II possuía um carinho especial pela raça desde a infância. Ao longo da vida, a monarca teve mais de 30 corgis, muitos deles descendentes de Susan, a cadela que ganhou em seu aniversário de 18 anos. Mariana Luz, gerente de imprensa da embaixada, destacou ao **Correio** o simbolismo do evento. “Ao reunir esse grupo aqui, estamos trazendo de volta a memória dela de forma alegre e descontraída. É um tributo cheio de significado”, afirmou.

Durante toda a homenagem, os corgis correram livremente pelos jardins da embaixada. Além das brincadeiras entre os cães, houve uma sessão de fotos profissionais e polaroides, para que os tutores pudessem levar lembranças físicas desse momento especial. “Queríamos que os participantes saíssem daqui não apenas com memórias, mas também com algo que pudessem guardar e lembrar desse dia, no qual celebramos a rainha de forma tão afetiva”, explica Mariana.

O corgi, originalmente criado para pastoreio, é uma raça de cães de porte pequeno, com pernas curtas e orelhas eretas, que ganhou fama mundial devido à sua ilustre associação com Elizabeth II. O cachorro é caracterizado pela personalidade afetuosa, leal e energética, combinada com uma aparência carismática. Também é conhecida por sua inteligência, facilidade de treinamento e por ser extremamente amigável.

Paixão

Entre os participantes, estava Ieda Tunes, 53 anos, servidora pública, que trouxe seu cão, Tobias Marcelo. Para ela, o evento foi uma experiência marcante. “Ter um corgi é maravilhoso, ele é muito dócil, muito companheiro. Já tive outras raças, mas o corgi é especial. Se eu pudesse, com certeza teria vários”, disse. A filha, Gabriela Tunes, também comentou sobre o significado de participar do memorial. “É uma homenagem linda. Os corgis sempre nos lembram da rainha, então, estar aqui é como trazer um pedacinho do Reino Unido para o Brasil”, celebrou.

Amanda de Melo, 30, advogada, e o marido Mateus Braga, funcionário público, trouxeram seus dois corgis, Lucy e Rock. Para eles, a ocasião também foi especial por poderem estar com outros amantes da raça. “Sempre fui apaixonada por corgis e, depois que pegamos a Lucy, nossa vida mudou. Eles são inseparáveis, fazem companhia um ao outro. É uma alegria imensa. Vê-los correndo por aqui e interagindo com tantos outros é emocionante”, disse.

“Sempre admirei a Rainha Elizabeth, e ter a Hanna é uma maneira de manter essa conexão viva. Ela é a alegria da minha casa, e ao ver tantos corgis reunidos nessa celebração, me sinto honrada”, observou Marina Taeko Tanji, 57, aposentada, que levou a filhote de sete meses ao memorial.

A estudante de biologia, Maria Laura Velloso, 25, compartilhou sua experiência ao levar sua corgi, Charlotte, de cinco meses. “Ela chegou em nossas vidas logo após a morte da nossa outra cachorrinha. Quando a vimos, foi amor à primeira vista”, recorda, acrescentando que se surpreendeu com a quantidade de pessoas apaixonadas pela raça. “É incrível ver que todos têm esse amor pelos corgis e pela cultura da rainha”, afirmou.

Os corgis Mano, Martin e Olívia estavam alegres ao lado da tutora Rosângela Martins da Cunha Gomes, 65. A paixão da advogada pela raça começou após assistir ao longa *Quatro Vidas de um Cachorro*. “Sempre tive cães, mas quando vi um corgi no filme, sabia que seria o próximo”, contou. “Foi sensacional estar aqui, uma grande homenagem à Rainha Elizabeth e um prazer enorme participar com meus cães”, finalizou.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Mostrar a leveza que os corgis levavam ao dia a dia da rainha e seu amor por esses animais também foram propósitos do encontro



Embaixadora britânica no Brasil, Stephanie Al-Qaq



Maria Laura Velloso e Charlotte



Mateus Braga e Amanda de Melo com os irmãos Rock e Lucy



Marina Taeko Tanji e Hanna



Mano, Martin e Olívia com a tutora Rosângela Martins



Ieda Tunes e a filha Gabriela com o corgi Tobias Marcelo